

Confronto no Paraná deixa 25 feridos

CURITIBA – Um confronto entre agentes da Polícia Federal e manifestantes favoráveis à invasão do Parque Nacional do Iguaçu deixou 25 pessoas feridas, em Capanema, Sudoeste do Paraná, no fim da noite de quarta-feira. O conflito ocorreu porque cerca de 60 policiais federais de Foz do Iguaçu foram deslocados ao município para apreender uma balsa que havia sido levada até a praça central de Capanema.

Os manifestantes queriam transformar a balsa – utilizada para a travessia do Rio Iguaçu – em um monumento em homenagem à luta pela abertura da Estrada do Colono, que corta a reserva nacional, e fechada em 2001 por ordem judicial.

A Justiça havia determinado a apreensão e destruição da balsa, para impedir que ela fosse usada para atravessar o rio. Cerca de mil pessoas, segundo a Prefeitura de Capanema, ou 500, de acordo com a PF, cercaram a embarcação por volta das 21h para impedir que ela fosse apreendida pelos agentes.

Os policiais dispararam tiros de borracha. Os manifestantes revidaram atirando pedras e objetos nos agentes e nos carros da polícia. Um helicóptero da PF fez um vôo rasante sobre a praça e jogou bombas de gás lacrimogêneo. Houve empurra-empurra e algumas pessoas foram pisoteadas. Aproveitando a dispersão dos manifestantes, os agentes escaparam do local.

O confronto só acabou por volta de 1h. Houve feridos dos dois lados, mas nenhum com gravidade. Ontem, com a forte chuva que atingiu a região pela manhã, não ocorreram protestos nem confrontos na cidade. Um agricultor e um padreiro foram detidos por insultar policiais e liberados em seguida.

O Parque Nacional do Iguaçu passou quatro dias invadido. As cerca de 500 pessoas que tomaram parte na invasão deixaram o local ontem. A polícia investiga a atuação de políticos ligados ao PT na invasão.

Agência Folha